

29 Agosto 2008

Cascais: Funcionários reclamam segurança

Gang rouba em tribunal

Um grupo de, pelo menos, três homens assaltou na madrugada de ontem o tribunal de Cascais. Depois de arrombar a porta, os ladrões arrastaram a caixa multibanco e ainda partiram alguns degraus à saída.

"Quando cá cheguei reparei que havia várias pessoas sentadas nas escadas do edifício e ainda um carro da polícia. Vi logo que tinha acontecido alguma coisa", conta ao CM, uma das funcionárias.

O alerta foi dado às 06h00 (o horário de saída do segurança é às 00h00) por uma empregada da limpeza, que viu a porta arrombada. O tribunal, apesar de ter câmaras de vigilância, não poderá utilizar as mesmas para identificar o grupo de assaltantes, porque estão avariadas desde Junho.

Carlos Almeida, presidente do **Sindicato dos Oficiais de Justiça**, lamentou ao CM o sucedido. "Estas coisas só acontecem devido à fragilidade dos edifícios e à descredibilização da Justiça", refere, lembrando ainda os assaltos aos tribunais de Loures e Almada em Julho e Agosto, respectivamente. A opinião do presidente é partilhada pelos funcionários, que também exigem mais segurança. "Se houvesse respeito pela Justiça isto não acontecia. Ainda há uns anos, também roubaram material informático". Não há testemunhas e os ladrões continuam a monte.

MINISTÉRIO QUER MUDAR ATM

O Ministério da Justiça vai pedir a substituição das máquinas Multibanco (ATM) amovíveis instaladas em tribunais por "caixas encastradas na estrutura dos edifícios", anunciou ontem. A medida, concretizada em articulação com entidades bancárias e proprietárias dos equipamentos, foi anunciada após o furto de ontem no Tribunal de Cascais, o terceiro em dois meses – no início de Julho passou-se o mesmo no tribunal de Loures e a 6 de Agosto, no de Almada. O Ministério da Justiça lembra que os meios de vigilância humana foram reduzidos em 60% em 2002 e 2003, "devido a 'cortes' de natureza orçamental", e que a vigilância privada 24 horas foi, então, retirada dos principais tribunais "por decisão do Governo PSD/CDS".

Magali Pinto

Diário de Notícias

Assaltaram o tribunal para roubar caixa multibanco

LUÍSA BOTINAS

Cascais. A área envolvente do tribunal não é habitada, apenas existe comércio e serviços. Ontem de madrugada, o edifício foi assaltado por um grupo que levou a caixa multibanco. O alarme não tocou, não havia segurança e a videovigilância de nada valeu. É o terceiro assalto deste género em dois meses

Fizeram máquina descer degraus no exterior do edifício

O alarme não funciona, o gravador das imagens de CCTV (circuito fechado de televisão) está avariado há meses e o segurança tinha saído de serviço às 24.00. Com este cenário, os

ladrões tiveram a vida facilitada para, na madrugada de ontem, levarem a máquina ATM (multibanco) colocada no átrio do Tribunal de Cascais. É o terceiro roubo de multibancos em tribunais em pouco mais de dois meses, com uma forma de actuação similar.

"Quando chegámos de manhã às 08.30 já não entrámos no tribunal, pois a polícia tinha selado as instalações e procedia a averiguações", disse ao DN uma funcionária. Foram as trabalhadoras da limpeza as primeiras a avisar as autoridades. "Chegaram às 06.00 e viram logo como isto estava. Chamaram logo a polícia", prossegue a funcionária.

Os vestígios deixados pela actuação dos assaltantes eram ainda bem visíveis e prendiam ontem à hora de almoço a atenção dos técnicos forenses. Marcas dos rodados de um veículo na rampa pedonal de acesso ao tribunal, fechadura da porta lateral do edifício forçada e riscos deixados no pavimento pelo arrastamento da caixa ATM permitem fazer uma reconstituição dos acontecimentos. Os assaltantes terão forçado a porta sem a estragar, entraram, avançaram para a ATM e arrastaram-na até à escadaria, no fim da qual aguardava o veículo que a terá transportado. Os quatro degraus de pedra não foram obstáculo. Fizeram a máquina descer um a um, partindo alguns deles.

Esta foi a primeira vez que o multibanco foi roubado, mas há registo de outras ocorrências nas instalações. "Já houve um suicídio no *hall* e já foram roubados processos dos serviços", conta outra funcionária, sublinhando que os trabalhadores se sentem inseguros. "O detector de metais está ali para enfeitar, pois não trabalha e nós já alertámos a Direcção-Geral da Justiça", acrescenta.

Carlos Almeida, do **Sindicato dos Oficiais de Justiça**, diz que "este quadro pode vir a agravar-se, não só por causa do desinvestimento governamental nos meios mas também porque os governantes criaram uma imagem negativa dos agentes da Justiça. Magistrados e funcionários judiciais foram desvalorizados. Por isso, não é de surpreender as agressões a juízes e a funcionários. O tribunal deixou de ser um sítio de respeito. Agora, assalta-se um tribunal como se assalta um café", concluiu.

29.08.2008